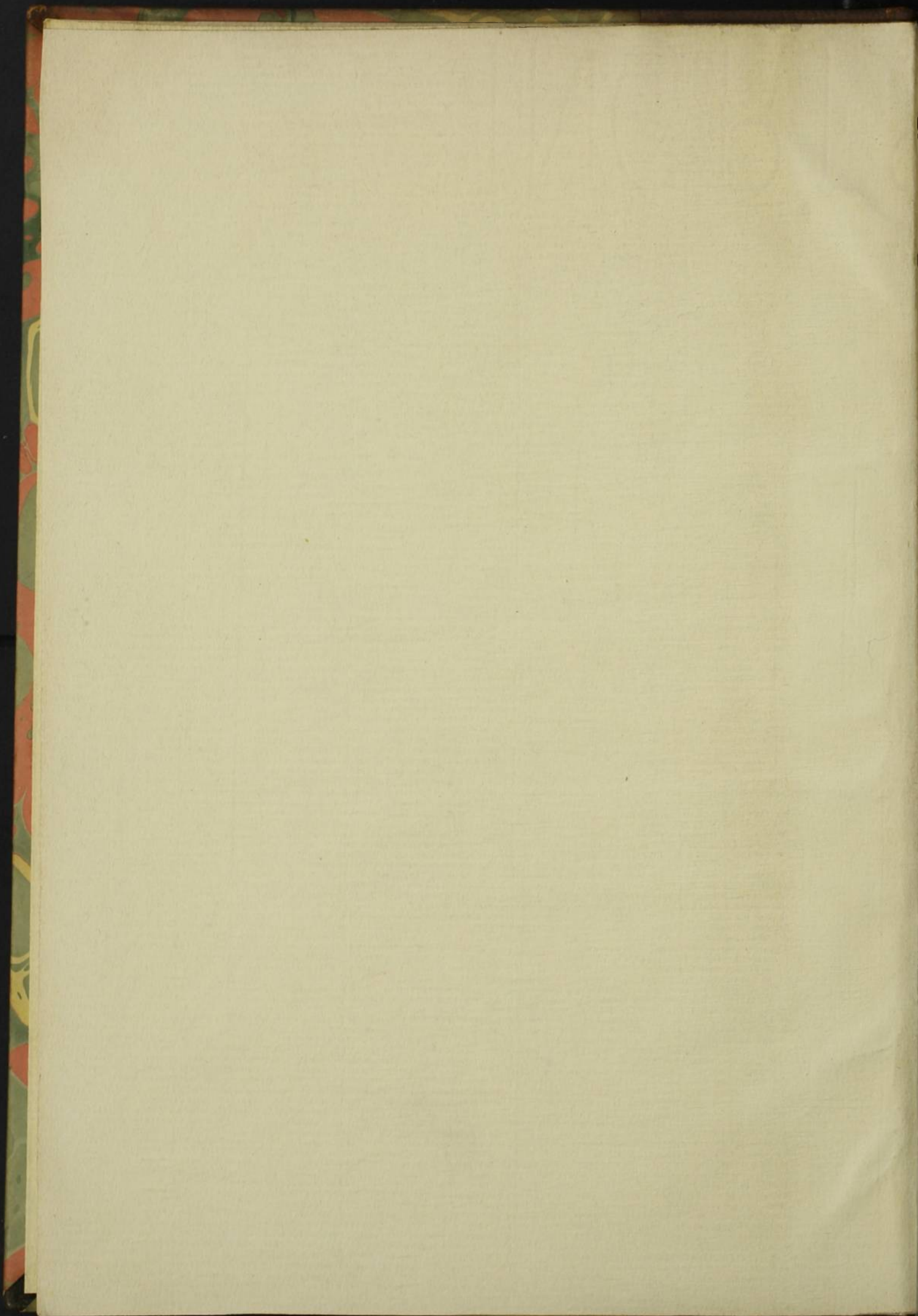


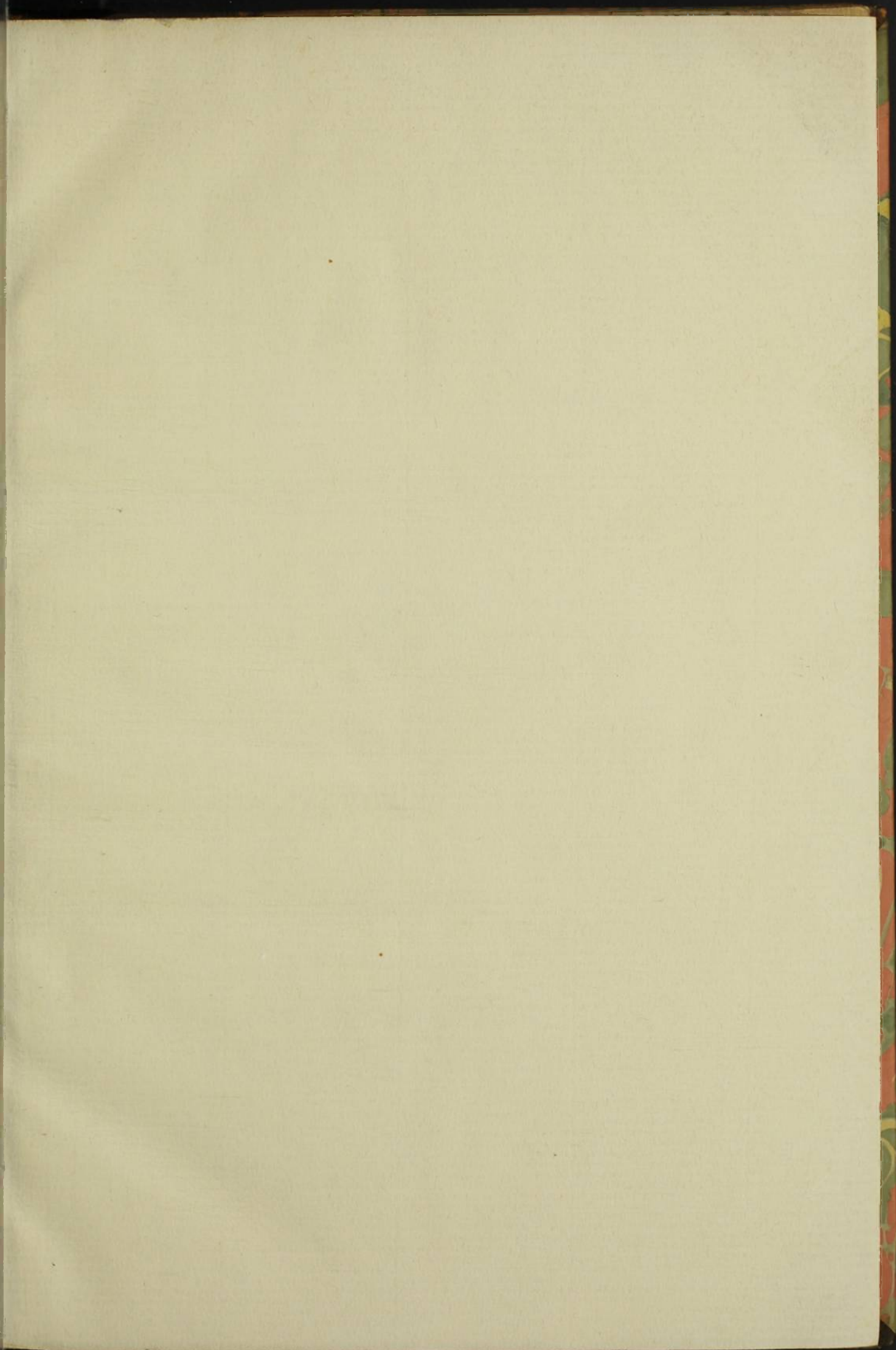
Le ne fay rien  
sans

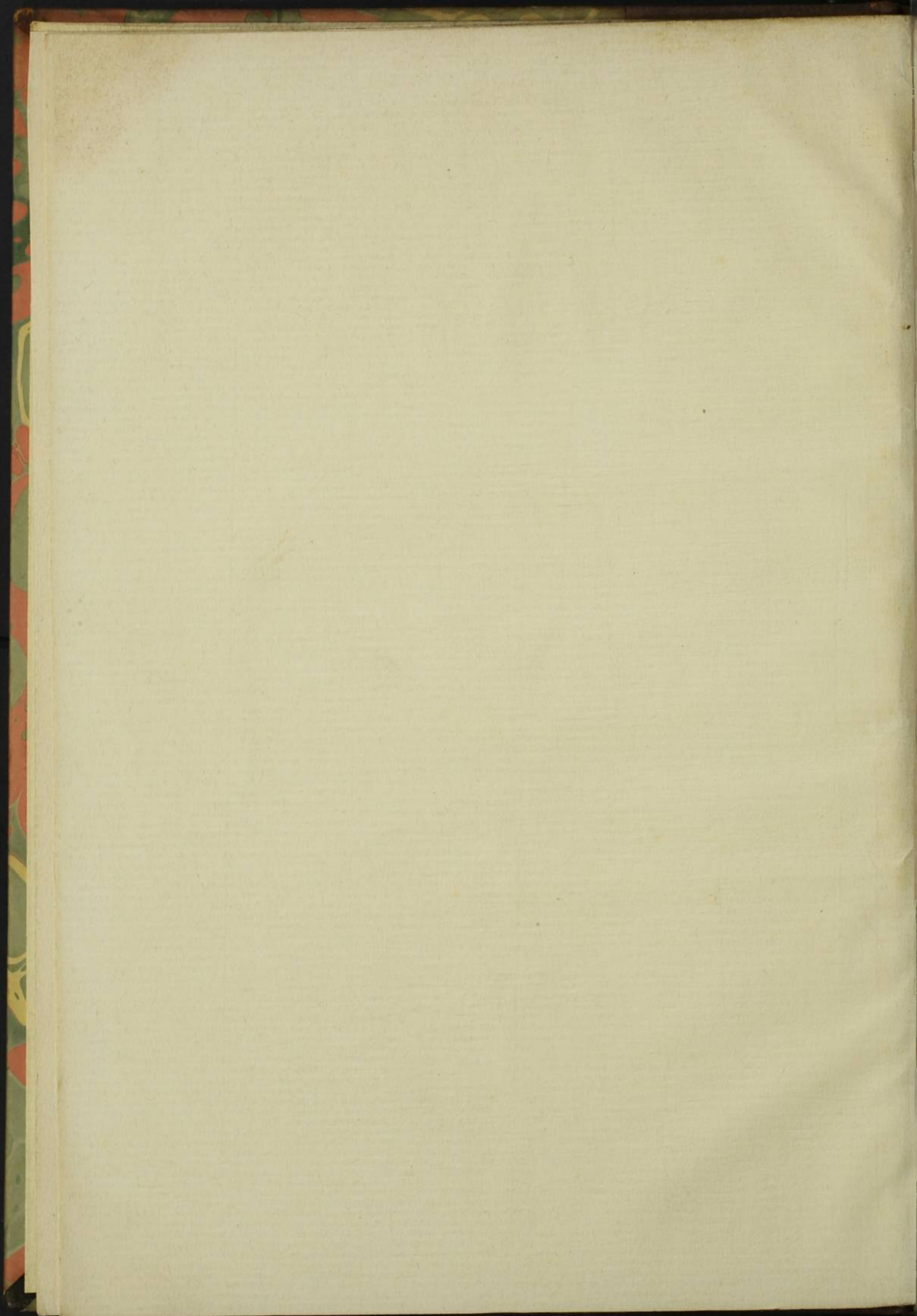
**Gayeté**

*(Montaigne, Des livres)*

Ex Libris  
José Mindlin







CONNUBIA FLORUM

LATINO CARMINIBUS

DEMONSTRATA

VICTORE D. DE LA CROIX, M. D.



REY-SALONNE

TYPOGRAPHIA REGIA

Superioris Litterarum

CONNUBIA FLORUM  
LATINO CARMINE  
DEMONSTRATA  
AUCTORE D. DE LA CROIX, M. D.



ULYSIPONE,  
TYPOGRAPHIA REGIA.

1813.

*Superiorum Permissum.*

O CONSORCIO DAS FLORES ,

EPISTOLA

DE LA CROIX

A SEU IRMÃO,

TRADUZIDA EM VERSO PORTUGUEZ

POR

MANOEL MARIA DE BARBOSA DU BOCAGE.

---

*Urit Amor plantas etiam suos.*

Ib.

---



LISBOA:  
NA IMPRESSÃO REGIA.

---

ANNO 1813.

---

*Por Ordem Superior.*

O CONSELHO DAS LAYAS

DE

DESA CRÓX

A S. M. A. O.

TRADUÇAO EM VERBO TORQUIN

MARTE MATA PARRAROLA DU POCAGE

Em Lisboa, no dia de...

18

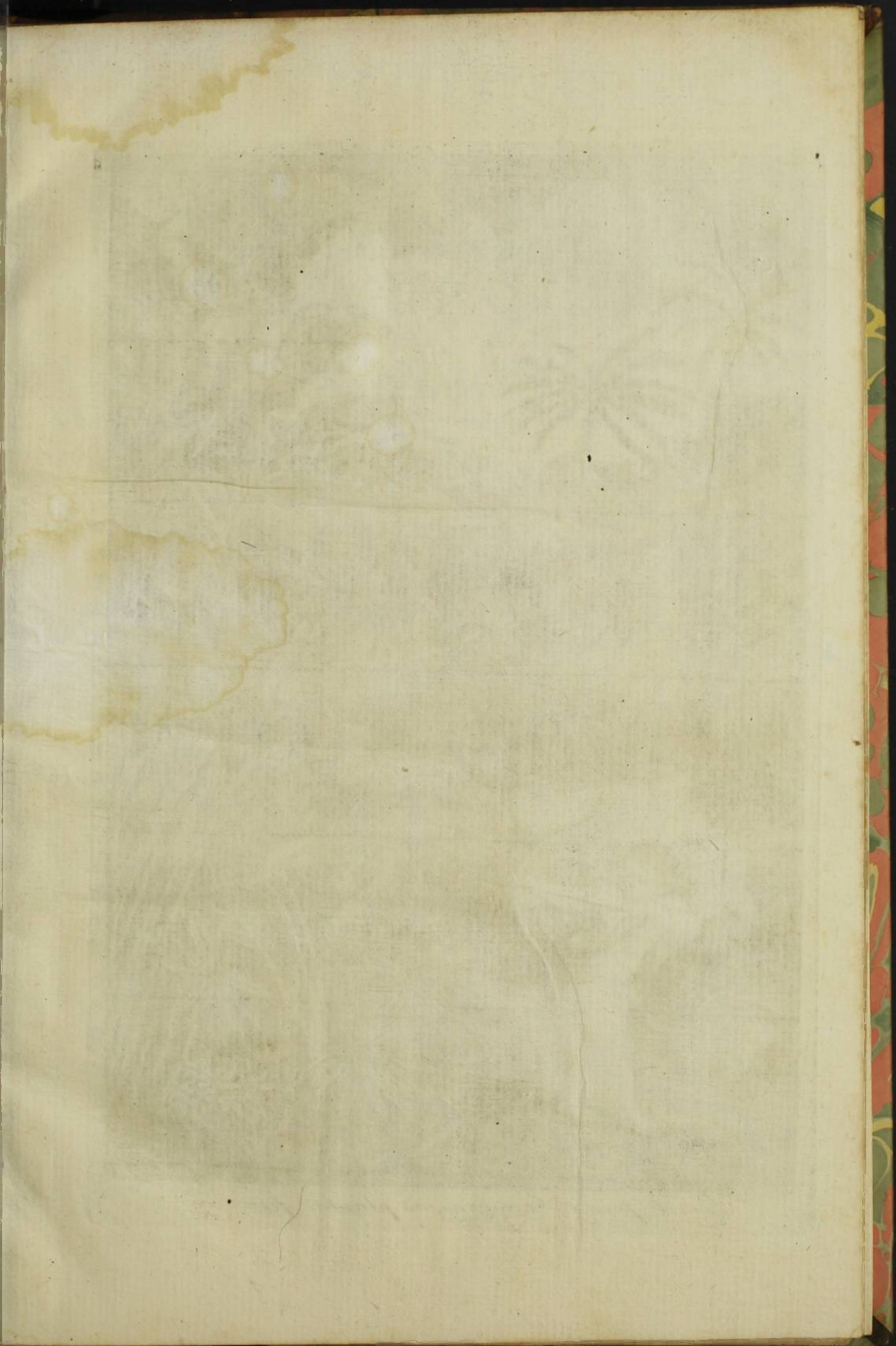


1818

NA IMPRESSAO REGIA

ANO 1818

Por Ordem Superior





*J. Goussier del.*

*Qual fere os Corações, as plantas fere*

*Severina.*

A O S M A N E S

D O

I M M O R T A L L I N N É .

*A* LMA gentil, que no fragante Imperio  
A vária Natureza esquadrinhaste,  
Tu, que vias Amor brincar co' as flores,  
Sagaz insinuar-lhe a doce chamma,  
Principio dellas, e principio nosso;  
Que doceis, ledos os Favonios vias,  
Prestando a dom suave as ténues plumas,  
Ministros de Hymeneo no flóreo Reino,  
Delicias esparzir de planta em planta  
E sorrir-se os jardins, sorrir-se os bosques,  
Viçozos Templos da união mimosa:  
Oh Manes de Linné, se inda entre as sombras  
Do arvoredado immortal, da selva immensa,  
Folgais de meditar, de embelezar-vos,  
Na tenra Estirpe de mais linda Flora,  
E dos Elysios no thesoiro ameno  
Avareza manter, que adorna o Sabio;  
Oh Manes de Linné, sagrados Manes,  
O tributo afagai, que a vós consagro

*Na Estancia bella , no retiro amavel ,  
Onde ás Musas me dou , e á paz , e á gloria ,  
Gostando a Eternidade , inda no Tempo ,  
A' quem das Illusões , á quem dos Nadas ,  
Salvo do orgulho , que entumece os Grandes ,  
E do oiro inutil , adorado em Tantos ,  
Que apenas homens são , e impõem de Numes.  
Filosofo tranquillo , aqui repouso ,  
Em quanto Semideos os Deoses te honra ,  
Espirito gentil , que honraste o Mundo.*

*BOCAGE.*

## ADVERTENCIA.

**A** PLANTA he hum corpo organico , que não tem de si mesmo movimento algum progressivo , e que se alimenta em qualquer lugar pela raiz , cresce , vegeta , e póde propagar-se de muitas fôrmas , ou esteja preza aos cachopos , occultos no mar , como o coral ; ou nos escolhos visiveis , como o musgo ; ou vague pelas ondas , como a stratiotes no Nilo ; ou brote na terra , como a roza ; ou raça em arvores , como o visco ; ou nos craneos insepultos , como a usnea ; ou nos coiros como o bolor , o que se prôva pelo microscopio ; ou finalmente no mesmo ar humido , como a cebola , e a batata.

Raiz he o montão dos tubos , que recebem o succo nutritivo , o qual corre em huns pela pressão das traqueas oscillantes em todo o tegumento da planta , e reflue em outros com hum gyro perenne até á raiz.

Assim como o tronco em plantas mais duras , assim nas mais molles o talo produz e cria os ramos , as folhas , as flores , e as sementes.

## VIII

Calys he vulgarmente o involucro verde da flor.

Petalos são os tegumentos colorados da flor.

Estames são as vaginas cylindriformes dos vasos espermaticos, amplificados as mais das vezes em apice que na sua parte superior, ou foliculos, a que o Author chama (testiculos) *testes*.

Ovario he o claustro do germen, ora unico, ora multiplice.

Tuba he o appendix cylindrico, que assenta no ovario, e communmente aberta na parte superior, á maneira de huma buzina.

Placenta he o visgo glanduloso, subtrahido proxima-mente do ovario, donde sahem ora hum, ora muitos canaizinhos, á semelhança de cordão umbilical, cada hum dos quaes pertence, e he inserido no seu ovo, ou embrião.

Semente he o compendio da flor, assim como se vê pelo microscópio nas cebolas das tulipas, e nas glandulas do carvalho.

Radicula não se differença da raiz da planta, senão pelo tamanho.

## IX

Pluma he o pequeno tronco , ou talinho com seus appendices.

Mamillos são duas visceras em feição de glandulas , que se communicão de huma parte com a radícula , e da outra com a pluma , nas quaes o succo trazido da raiz se filtra , e se defeca , com o que se habilita mais a nutrir o feto ; dado este á luz , se transforma em duas folhas , mui semelhantes entre si , mas differentes daquellas , que ao depois deve ter , as quaes são destinadas a nutrir a planta criança ; mas tanto que esta cresce , e está capaz de digerir os succos , espontaneamente cahem as primeiras.

Flor propriamente , não he outra cousa mais , do que o mesmo orgão da geração ; se he macho , então se conhece pelos estames , se he femea , pelos ovarios , se he hermophrodita , por ambos.

Toda a flor ou he vestida , ou he destituida de calys , donde , ou he completa , ou incompleta.

Ou Apetala , ou petaloidea

Ou Monopetala , ou polypetala ,

He ou regular ou irregular , ou simples , ou composta , ou flosculosa , ou semiflosculosa , ou mixta , ou radiosa.

Trata de o... com...

Manillo... de... com...

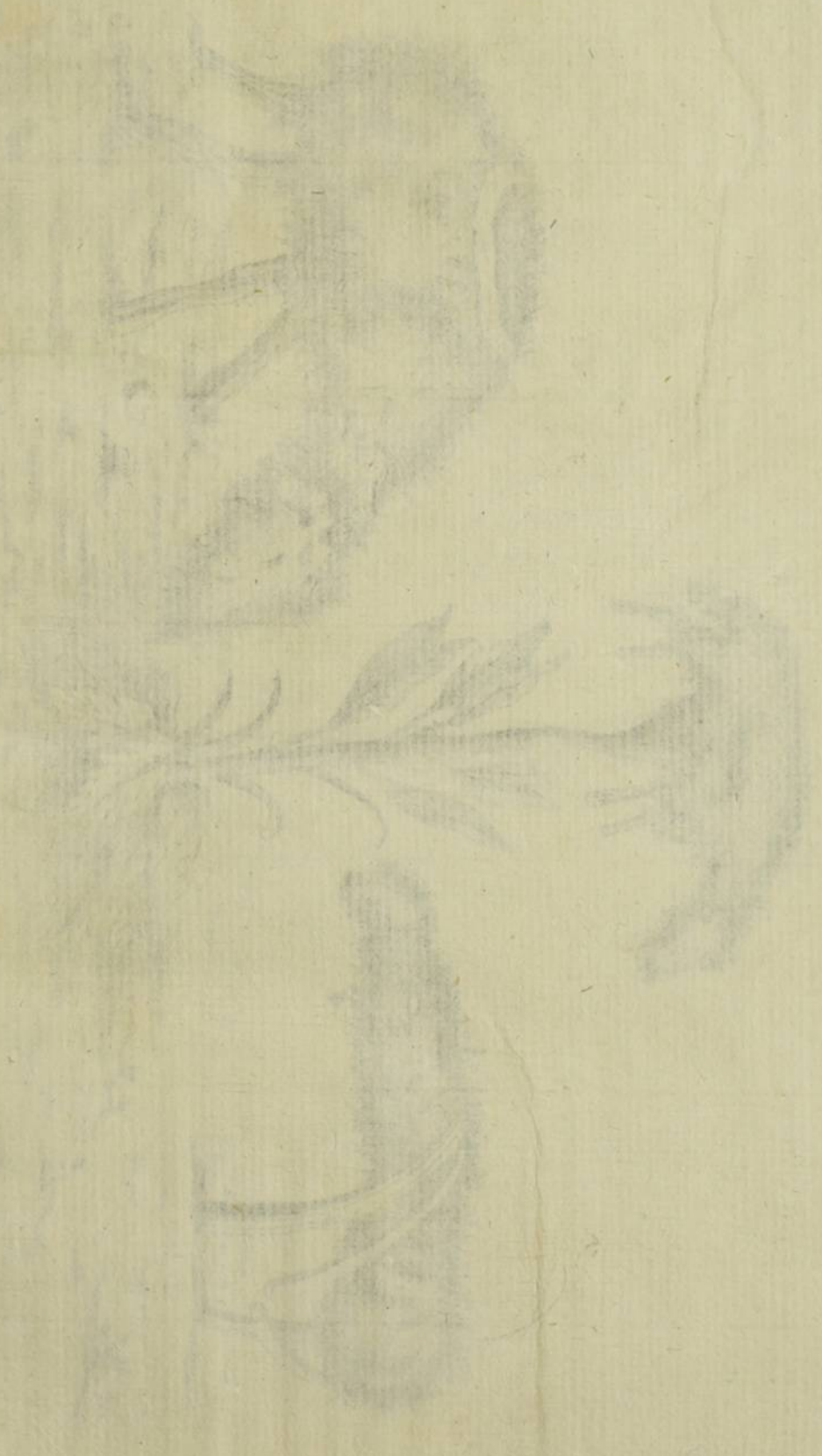
Libro... de...

Toda a... de...

De... de...

De... de...

Handwritten text, possibly a title or description, oriented vertically on the left side of the page.





POLYPODIUM *Barometris* (Agnus Typhicus)

By G. S. P.



---

CONNUBIA FLORUM.

---

**Q**UAE mentis natura foret , quae fabrica rerum ,  
 Quis-ve opifex primis quaesivi , FRATER , ab annis.  
 Multus erat , dulcisque labor , nec inutile sensi ,  
 Cartesiumque patrem , et Neutonia castra secutus ,  
 Mensa remittiri diversis callibus astra.

Hinc adeo Florae in campos formosaeque regna  
 Votivum meditatus iter ductore carebam ;  
 Oblatus sed enim manifesto munere Divum ,  
 Ecce Machaonii stetit incola maximus Horti  
 Ante fores Vaillantus , eum Philomella vocabat  
 Ad nemora , in manibus scalpellaque vitraque centum ,  
 Vulcani scalpella labor , sed vitra Minervae ,

---

## O CONSORCIO DAS FLORES.

---

**Q**UAL do Espirito fosse a natureza ,  
Qual das cousas a fabrica , e das cousas  
O Artifice immortal , desde a puericia  
Indaguei , caro Irmão : foi-me suave ,  
E achei util fadiga , inda que longa ,  
De Newton , e Descartes ir no alcance ,  
Tambem medir essas ethéreas massas ,  
Que em diversos espaços luzem , rodão.

Explorar quiz depois co' a mão , e a mente  
De Flora os campos , o formoso imperio :  
De conductor pela votiva estrada  
Carecia , porém , quando eis que assoma  
Ante mim , clara dadiva dos Numes ,  
O prestante Vaillant (1) cultor supremo  
Dos Jardins Machaónios ; Filomela  
Aos Bosques o chamava : Elle hia aos Bosques ,  
D'escalpélo nas mãos , e o microscopio ,  
Hum obra de Vulcano , outro de Pallas :

Londino data vitra , negatum munus Athenis ,  
 Vitra quibus Phoebi discat lux sparsa coire ,  
 Vitra quibus culicumque oculi , et corpuscula reru  
 Quantulacumque aucta jubeantur mole videri.  
 Hoc duce ( dextra foret Pallas ) divortia Raiis  
 Invia , Malpigiis novissem incognita cultris.

Vix etenim Vaillantum in luminis edidit auras  
 Flora parens , vix læta infans cunabula circum  
 Sensit odoratis Zephyros colludere pennis ,  
 Cum gestu peteret materna crepundia flores.  
 Conceptit majora Puer , nunc ludus in hortos ,  
 Ire sub Auroram ; nunc currere ludus in arva  
 Lustrandi plantas studio ; juvat ire per imbres ,  
 Per medias juvat ire nives , juvat ire per aestum ;  
 Tantus amor varias florum internoscere gentes !

Carpentem flores observantemque per arva  
 Saepe virum Dryades studiis rivalibus actae  
 Optavere sibi , sed vincere digna tulisti

Vidro negado a Athenas , dado a Londres ,  
 Vidro que em si reúne o Sol disperso ,  
 Vidro que os ténues corpos engrandece ,  
 E tanto , e tanto , que visiveis torna  
 Do insecto zunidor té os olhinhos.  
 Com guia tal , e de Minerva influxos ,  
 Penetrei o que Rais (2) não penetrarão ;  
 E ignótos aos Malpighis (3) soube arcanos.

Flora , benigna Mãi , Flora , Mãi sua ,  
 Déra apenas Vaillant á luz da vida ,  
 E apenas o Menino emtorno ao berço  
 Sente as plumas subtis de mil Favonios  
 Soltar fragancias mil , susurro alegre ,  
 A tenra Mão com pequenino aceno  
 Brincos que pede a Mãi , se as vê , são flores.  
 Cresceo : cousas maiores eis concebe.  
 Nos hortos madruguar he seu recreio ,  
 Seu recreio he gyrrar correr florestas ,  
 Esquadrinhando as plantas cuidadoso :  
 Folga de ir por chuveiros , de ir por neves :  
 E de ir por Sóes apascentar o instinto.  
 Tanto o estudo lhe apraz das varias flores !

Vendo-o colher , e examinar boninas  
 N'um , n'outro prado , as Dryades mil vezes ,  
 Instadas de amorosa competencia ,  
 O Moço amavel para si quizerão ;  
 Porém , da primasia a ti credora ,

Hoc , Bosonaea , decus , te praetulit omnibus unam.  
 Floraque Vertumnusque probant , Pomona choreas  
 Egit , et aspirant Zephyri plaudente susurro.

Callibus insistat veterum pede turba sequaci ,  
 Vulgaresque animae , servum genus ; at sibi stravit  
 Intactum Vallantus iter , qua callidus arte  
 Dirigat in flores etiam sua tela Cupido ,  
 Vidit , et herbarum detexit primus amores.  
 Non olli objiciat livor post fata superstes ,  
 Quod mole furtivis tentarit fulgeve pennis  
 Gracculus , aut manes violarit fraude sepultos.

Discite , Romulidae miracula , discite , Graii.  
 Urit Amor plantas etiam suus ; accola florem  
 Flos amat , inque vicem non dedignandus amatur.  
 Ollis par aetas , par gens , par gloria formae ,  
 Par dos , par animus , par didita flamma medullis.

Ergo cupidineas ubi persensere sagittas  
 Et Procus et Virgo , seu sint communia tecta ,  
 Seu variis habitent discreti sedibus ambo ,  
 Jungit eos Hymenæus , ovat cum matre Cupido.

Deo elle , oh Bosonéa , esta alta gloria.  
 Vertumno a escôlha approva , e Flora annúe ,  
 Coréas festivaes Pomona engenha ,  
 E susurra dos zéphyros o applauso.

Vão por antiga senda rastejando  
 Almas vulgares , Indoles escravas ;  
 A si Vaillant abriu caminho intacto ;  
 Vio com que arte Cupido as brandas settas ,  
 As sensações dirige até ás flores ,  
 E olhou primeiro os vegetaes amores.  
 A que enxovalha , que persegue as cinzas ,  
 A Inveja detractora , ah ! Não lhe exprobre  
 Que , astuta Gralha , com furtivas pennas  
 Elle tentou luzir ; não , não se afoite  
 C'oa vil calumnia a profanar-lhe os Manes.

Milagres ouve , oh Roma , oh Grecia , escuta.  
 Tambem , tambem de amor as plantas ardem ;  
 A flor namora a flor que lhe he visinha ,  
 E igual paixão lhe retribue a amada.  
 He nellas par a idade , a especie , a forma ,  
 A graça , o dote , o gosto , o ser , e a flamma.

Assim que o lindo Amante , e a Virgem bella  
 Provão no seio os Cupidineos golpes ,  
 Tenhão commum , ou separada Estancia ,  
 Seus mimos , seus desejos , seus ardores  
 Une Hymeneo , e Amor , e a Mãi triunfão.

Aureus interea pennis trepidantibus inter  
 Papilio lascivit apes, fit ludus in hortis,  
 Et carmen geniale canit Philomela sub ulmo.

Si capiat domus una duos, dat pronuba signum  
 Aurora exoriens. Fila obriguere. Dehiscunt  
 Folliculi. Volat aura ferax, tectoque reflexa  
 Præcipitat perque antra tubæ, perque antra placentæ.  
 Inde pares subiens tubulos vaga diditur ovis  
 Ova tument, gaudet flos fœmina prole futurâ:  
 Hac gravidatur Ophris, gravidatur lege Papaver.

Sin diversa domus: flos masculus! ante reclusis  
 Ædibus emittit sua dona, volatile semen  
 Excipiunt Zephyri, portantque curulibus, alisc  
 Conjugis in gremium: Conjux respondet amori,  
 Absentique probat simili se prole marito.

Sic adeo Nili felicia littora propter,  
 Discretas perhibent connubia jungere Palmas;

Co' as azinhas trementes brinca em tanto  
 Doirada borboleta entre as abelhas ;  
 Folga o Jardim , e o Rouxinol canoro  
 O verso genial no ulmeiro entôa.

Se duas flores huma estancia inclue ,  
 Dá prónuba o sinal , rompendo a Aurora  
 Filamentos enrijão , abre a anthéra.  
 Súbito adoja viração fecunda ,  
 E , pelo flóreo tecto reflectida ,  
 Penetra velozmente as cavidades  
 Da tuba , da plácenta , e logo errante  
 Nos ténues , iguaes tubos se insinúa ,  
 Nos germes pouxa ; os germes se entumecem ,  
 E ri-se a femea flor , que a prole espera :  
 Dest' arte a dormideira , a ophris pevão.

Se os domicilios são porém diversos ,  
 A masculina flor seus dons expulsa  
 Da tenra habitação , téli cerrada.  
 Zéphyro acolhe o gerador principio ,  
 A volátil semente , e sobre as azas  
 A leva ao grémio da consórte amena.  
 Ella responde á conjugal ternura ,  
 E co' a prole gentil , que o Pai semelha ,  
 Fiel se abona ao desviado Esposo.

Quasi ás margens do Nilo assim he fama  
 Que desunidas Palmas se despósão ;

At si mense suo, cum floruit utraque sylva,  
 Non spirent Zephyri, ramos niger ora Colonus  
 Asportat quassatque mares; hinc fœmina turget,  
 Dactylus hinc sequitur, non ultima Pæonis arma,  
 Seu tusses mulcere feras, et tormina ventris,  
 Seu velit ad justos partum deducere menses.

Sic gravidata viret Coas Terebinthus ad arces  
 Mille bona in morbos, cum sylva obvertitur austro.  
 Ergo ubi fugit Hyems, ubi Sol revolutus ad Ursam  
 Erigitur, spatiisque axem discriminat æquis,  
 Mane volant juvenes, latisque hastilibus alte  
 Perfodiunt truncos, de vulnere balsama stillant,  
 Balsama, quæ preceps, nisi fugerit hora medendi,  
 Tabemque, scrophulasque abigant, renumque saburram.

Exin agricolæ truncos sub vere recidunt:  
 Ni faciant, nimia laticum sub mole laborant,

Mas se as macias virações não voão  
 Quando he seu mez , quando florecem bosques ,  
 Toma o Colono masculinos ramos ,  
 E agita-os junto á femea , que incha , e brota  
 A tamara depois , não derradeiro  
 Auxilio de Esculapio , ou se destine  
 A mitigar as importunas tosses ,  
 Ou dor aguda , que as entranhas fére ,  
 Ou sirva em fim de conduzir ao prazo ,  
 Ao termo justo a producção dos Entes.

Grávido assim verdeja o Terebintho  
 Lá nos Campos de Còa , proveitoso  
 Em males cem , se os Austros os bafejão.  
 Tanto que foge o friorento Inverno ,  
 Tanto que se ergue o Sol , e ás ursas volve ,  
 E em distancias iguaes divide o Globo ,  
 Roxeando a manhãa , Mancebos voão ,  
 E os troncos vão romper com largas hastes  
 De huns , d'outros golpes bálsamo gotêa ,  
 Bálsamo , que , applicado em ponto idóneo ,  
 Tisicas mirradôras afugenta ,  
 E o frio humor , que pelas fauces lavra ,  
 E as fezes , que das visceras se appóssão.

Agricultoras mãos na Primavera  
 Talhão troncos tambem : se os não talharem ,  
 Opprime os troncos abundancia aquosa.  
 Damnos mil se lhe seguem , nós , carcomas ,

Innumeræ pestes , nodi . cariesque sequuntur ,  
Et sitiens moritur male plenis fontibus arbor.

Non aliter pereunt Homines quos deside luxu  
Inque epulis somnoque juvat traducere vitam :  
Principio exundant latices. Subit inde sagina ,  
Et vix limosus repit per vascula sanguis ;  
Clauduntur sensim jecoris , renumque , cutisque  
Ostia , vixque micant nervi torpente cerebro ;  
It cruor in vappam , nec longum tempus , et ecce  
Ægri infelices , medici ni cura resistat  
Tempestiva , cadunt ceu fulmine , sensibus orba ,  
Mens stupet , accersitque citam mala copia mortem.

Hæc audita mihi , forsan tu visa requiras :  
Est planta inventu facilis , renum ostia pandit  
Succus , et innocuis profitat morsibus alvum :  
Olli fœta nitro sedes placet , inde vetustis  
Hæret Parietibus , ducitque a Pariete nomen :  
Nubilis hæc florum tibi declarabit amores.

E a sequiosa planta , murcha , morre ,  
Do máo , do redundante humor pejada.

Não de outra sorte os Homens , ah ! perecem  
Que em lauta meza , em aturados somnos ,  
Em sedentario luxo a vida góstão.  
Estes de humores ao principio abundão ,  
Depois arrastão corpulencia fofa ;  
Tardo , e limoso lhes circula o sangue ;  
Cérrão-se á cutis mansamente os póros ,  
Duas tambem das principaes entranhas  
Soffrem esta oppressão ; vibrão-se a custo  
No cérebro dormente os frouxos nervos ;  
Rubro licor , que pelas veias gira ,  
Em lymphas viciosas degenera ,  
E o misérrimo Enfermo em breve espaço ,  
Se a tempo não lhe acode a Arte de Apollo ,  
Cabe , qual cahira a accommettello o raio.  
A alma se embota , dos sentidos nua ;  
E a fatal redundancia instiga a morte.

Tu prezarás , valvez , saber se hei visto  
Estas cousas , que ouvi : não he custoso  
Dar-se com certa planta de que o çumo  
Póros franquea em nós de interna parte ,  
E innocente , interior prorido excita.  
Quer nitroso lugar : por isso afferra  
Parede annósa , de que vem seu nome.  
Esta planta nubil pôr-te-ha patente

Namque alacer prima sequerer cum luce magistrum ,  
 Sive Surenæos colles , Momoranciaque arva ,  
 Seu Mauri lucos peteremus , amœnaque prata  
 Gentili , aut sporades quas Matrona circuit undis.  
 Hoc si forte genus gravior per mœnia somnus  
 Presserat , auroræ si tardi ad spicula flores ,  
 Ille dolos meditans , et longo callidus usu  
 Stamina sollicitabat acu , simul illa rigere.  
 Carceribus ruptis vitæ datur ire per auras  
 Spiritus , afflari late ova , et pulveris imber  
 Marginibus lentus bibulis hære tubarum.

Exin conceptos utero cupidissima fœtus  
 Mater alit , moriturque lubens , ubi visa Propago  
 Grandior , extinctosque habilis renovare parentes.

Altera deinde parens tellus , ubi lapsa feraci  
 Semina concepit gremio , salibusque liquatis  
 Jam laxæ patuere viæ : yagus humor hiantes

Mútua paixão , que senhorea as flores.

Quando alvor matutino os Ceos bordava ,  
 Eu de Memoranci aos gratos campos ,  
 Ou aos virentes , Surenêos oiteiros ,  
 Ou do Moiro ás florestas , ou aos prados  
 Do ameno Chantilly , ou ás que em torno  
 Mátrona lambe , Spórades chamadas ,  
 Seguia o sábio Mestre. Então , se acaso  
 Mais grave sono pelos muros tinha  
 Oppressa a parietaria , e se erão lentas  
 A estímulos de Aurora as flores suas ,  
 Meu sagaz Preceptor , munido de alta ,  
 Longa experiencia , e , meditando astucias ,  
 Com a agulha subtil solicitava  
 Logo os estames , que enrijavão logo.  
 Súbito , roto o cárcere , podia  
 O espirito sahir , voar aos germes ,  
 Largamente sopralos , e a tardia ,  
 Pulvérea chuva com tenaz apego  
 Parar das tubas nas sorventes margens.

Sofrega a Mãi cheirosa alenta o fruto ,  
 E morre alegre ao ver que avulta , e fica  
 Hábil a renovar seus Pais extinctos.

Ha outra terra productora , he quando  
 Colhe , abriga as sementes deslizadas  
 No fertil grémio , quando os sães desfeitos.

Arietat in tubulos, vasa emollita patescunt,  
 Et sensim admittit segnes radícula succos;  
 Illi ægro lenti motu enituntur in altum  
 Mille per infractus et inenarrabile textum  
 Ad positas utrinque, duo incernicula, mammās.  
 Inde laborati variis se in viscera plumæ  
 Ductibus insinuant, vitamque et pabula spargunt.

Parva latet primo, mox eminent herbula . versis  
 In folia uberibus, cœloque exultat aperto.

Quisquis amas flores, cave, barbarâ dextra trucidet  
 Hæc folia ante diem, nutricibus orba periret  
 Herbula, et incassum speret sibi sarta colonus.

Interea Pluviæ, Rores. Zephyrique secundi  
 Surgere dant teneram studiis certantibus herbam.  
 Intima sunt Pluviæ, sunt extima Balnea Rores;  
 Terra bibit pluvias, illæ radicibus imis  
 Exceptæ in truncum ramosaque brachia portant  
 Aerios latices, Cœlique volatile nîtrum

Alaxando os canais , os patenteão.  
 Bate o vagante humor nos ténues tubos ,  
 Abrem-se os tenros vasos , que amollecem ,  
 E a pequena raiz , a pouco , e pouco ,  
 Vai concebendo os vagarosos succos :  
 Em tardo movimento eis elles sóbem  
 Por entre a contextura inexplicavel ,  
 Por fendas cento ás glandulas , que jazem  
 De hum lado , e d'outro lado alli dispostas ;  
 Agitados depois , os introduzem  
 Estradas mil nas visceras da pluma ,  
 E existencia , e sustento alli diffundem.

Está primeiro occulta a molle ervinha ,  
 Apparece depois , converte em folhas  
 Nutritivas porções , e ao ar exulta.

Oh tu , que as flores amas , tem cautela ,  
 Vê , que bárbara dextra a debil vida  
 Não corte antes de tempo áquellas folhas.  
 Falta de nutrição , morrerá a ervinha ,  
 E esperara o Cultor em vão grinaldas.

Chuvas em tanto , e zéphyros , e orvalhos  
 Dão que á porfia as tenras ervas surjão.  
 O seu banho interior sois vós , chuveiros ,  
 Sois , oh rocios , o exterior seu banho.  
 Bebe as chuvas a Terra , as chuvas entrão  
 Nas intimas raizes , e conduzem

Illapsi per cæca cutis spiracula Rores  
 Dant succis animos , et vasa rigentia laxant.  
 Mille modis dociles lascivo flamine ramos  
 Exercent Zephyri , quo fibræ legibus æquis  
 Accipiant vitam , et transpiret inutilis humor.

Ac veluti , quoties spirarum amplexibus arctis  
 Porrigitur , summaque imam cor parte refugit ,  
 Sanguineum elidens amnem vomit , ille repente ,  
 Qua fuga , dives opum ruit : oscillantia vasa  
 Torrentem . scisso de gurgite vascula rivos  
 Accipiunt truduntque , it cunctos vita per artus.  
 Ast ubi purpureos languet Mæander , eundo  
 Factus inops , redit in gyrum , cordique premendus  
 Redditur , inde cibus expresso lacte reflectus  
 Vitales renovat pede liberiore choreas.

Haud aliter succos ut hiansque , premensque vicissim

Ao tronco seu , e a seus folhózos braços  
 As aéreas correntes prestadias.  
 Nos meatos da cutis embebidos  
 Os orvalhos , do Ceo volatil nitro ,  
 Dão animos aos succos , e embrandecem  
 Os rijos vasos. Com lascivo adejo  
 De mil artes Favonio exerce a rama ,  
 E do adejo efficaz , do afavel brinco  
 Vida , por leis iguais , as fibras ganhão ,  
 E transpira dalli o humor inutil.

Como quando co' as roscas apertadas  
 Se estende o coração d'hum lado , e d'outro ,  
 E quando para baixo em fim se alonga ,  
 E vomita a corrente rubicunda ,  
 Ella , abundosa , e rápida , fervendo ,  
 Por onde encontra estrada se derrama :  
 Os superiores , oscilantes vasos  
 A aluvião sanguinea acolhem , lançaõ ,  
 E os menores canais sanguineo arroio :  
 Vai por membros , e membros a existencia ;  
 Mas tanto que na vivida carreira  
 O purpureo Meandro se empobrece ,  
 A' fonte , ao coração girando volta ,  
 Onde outra vez se filtra , e , reforçado  
 Pela substancia , do alimento expressa ,  
 As coréas vitæes mais livre exerce.

Assim quando , ora aberta , ora apertada ;

Vere novo bibulis hausit radicibus arbor ,  
 Fit via vi , tortis per viscera callibus humor  
 Tollitur in sublime , fluentes undique rivi  
 Truncum animant , ramosque avidos , frondesque bibaces ;  
 At pars quæ saturis nescit coalescere fibris ,  
 Quæque nequit luctans exire per ostia libri ,  
 Extrorsum diversa redit per vascula præceps ,  
 Radicemque petit succo miscenda recenti .

Dat Sol , dat stimulos , motum inchoat , adjuvat , auget ,  
 Namque calens arctis fruticum in pulmonibus aer  
 Æstuat , et rapitur spatia in majora ; premuntur  
 Cum tubulis latices , pressique hac arte docentur  
 Aut interruptos describere cursibus orbes .

Est ubi præterea tingit sua purpura succos ,  
 Itaque cruor nostro similis , qui Caspia sulcant  
 Æquora , sive legant spumosa Boristhenis ora  
 Sive petant Asiam velis , et Colchica regna .  
 Hinc atque inde stupent visu mirabile Monstrum .  
 Surgit humo \* Borames . Præcelso in stipite Fructus  
 Sat Quadrupes . Olli Vellus . Duo cornua Fronte

\* *Agnus Scithicus* .

A arvore na recente Primavera  
 Co' a raiz sorvedora embebe os succos,  
 A força faz caminho, o humor se eleva,  
 E tortuoso as visceras discorre:  
 Rios por toda a parte o tronco animão,  
 E ávidos ramos, e sedentas folhas;  
 Mas liquida porção, que entrar não sabe  
 As fartas fibras, e crescer com ellas,  
 E a que, lutando em vão, sahir não pôde  
 Por entre os póros da rugosa casca,  
 Prompta recua por canais diversos  
 A unir-se na raiz a novos succos.

Estimulos a isto o Sol empresta,  
 E o moto principia, ajuda, augmenta.  
 O ar se escandece nos pulmões arbóreos,  
 E a mais amplos espaços vai correndo.  
 Opprimem-se os canais, o humor se opprime,  
 E de tal arte a descrever aprendem  
 Não interrupta, orbicular carreira.

Sahe de huma planta purpura rubente,  
 Sangue diniana, parecido ao nosso,  
 Para os que usão talhar os Cáspios Mares,  
 Ou rocem do Boristhenes as bôccas,  
 Ou Asia, e Reinos Cólchicos demandem.  
 Maravilhoso objecto alli se admira;  
 O Bórames assoma; \* em tronco altivo  
 Hum Quadrupede está, e he fructo delle.

\* *Cordeiro da Scythia.*

Lanea , nec desunt Oculi , rudis Accola credit  
 Esse Animal , dormire die , vigilare per umbram ;  
 Et circum exesis pasci radicibus herbis :  
 Carnibus Ambrosiæ sapor est , succique rubentes ,  
 Posthabeat quibus alma suum Burgundia Nectar ;  
 Atque loco si ferre pedem Natura dedisset ,  
 Balatu si posset opem implorare , voracis  
 Ora Lupi contra , credas in sirpe sedere  
 Agnum equitẽm , gregibusque Agnorum albescere colles .

Hoc e fonte fluit , me iudice , fabula Græium ;  
 Hæc olim æripedes Tauri , vigilesque Dracones  
 Vellera servavere , hac ibat dote per undas  
 Medea , his visus renovari fructibus Æson ,  
 Et succo præsentẽ Senex revocasse Juventam .

Non hæc sola probant similes Animalibus herbas ,

O crespo vélllo lhe resguarda os membros ;  
 Pontas lhe avultão na lanosa fronte ,  
 E olhos em seu lugar lhe não falecem.  
 O rude Habitador daquelles campos  
 Animal o suppõem , suppõem que dorme  
 Em quanto he dia , e véla em quanto he noite ,  
 E pelas hervas , que o rodeão , pasce ;  
 Que tem nas carnes da Ambrosia o gosto ,  
 E que vermelhos succos o humedecem ,  
 Succos de tal sabor , que os preferira  
 Borgonha ao patrio , delectavel nectar.  
 Se a Natureza permittido houvesse  
 Ao raro vegetal dalli mover-se ,  
 Se , balando , implorar podésse auxilio  
 Contra o lobo voraz , tu presumiras  
 Lanigero cordeiro estar no tronco ,  
 E a teus olhos absortos branquejãrão  
 Gramineos serros com rebanhos delles.

Desta fonte , a meu ver , fábula estranha  
 Proveio á Grecia. Pavorosos Dragos ,  
 Toiros de bronzeo pé , n'outr' hora espertos ,  
 Guardãrão vélllos tais ; com este dóte  
 Fugindo pelas ondas foi Medéa ;  
 Eson se renovou com estes fructos ,  
 Delles pela efficaz substancia pôde  
 O Ancião revocar viçosa idade.

Que existem plantas que animaes semelhão ,

Aspicias ut nulla Stratiotes sede moretur ,  
 Nilum amat , et nando sibi pabula quærit in undis.  
 Tacta levi digito Mimosa repente refugit ,  
 Contrahitur trepida , et flexis se frondibus abdit ,  
 Sublato mox illa metu Soli explicat alas.

Est flos dictus Amor , nec rem levis asserit Auctor ,  
 Intra Anni Solisque vias , nec maximus Atlas  
 Hæc loca , nec viridis sylvarum objectus obumbrat ,  
 Formoso rubet ore pudor , sed pessimus Afer  
 Nutanti placidos Phoeboei ad syderis ignes  
 Objiciat si forte dolos , impuraque facta ,  
 Barbaricam intendens vocem , istius inscia culpæ  
 It virgo in furias , scissi jacuere capilli ,  
 Vitaque sancta fugit probrum indignata sub auras.

Sed quid ego peregrina sequor , cum Gallia nutrix  
 Prodigium majus vati offerat ? Eja age , Musa ,  
 Hic animis opus , hic deceat te fundere carmen ,  
 Quale dapes inter velit ipse sonare Garumna ,

Isto não próva só. A Stratiotes  
 Vês , que em pouso nenhum parar costuma.  
 Esta planta ama o Nilo , e de alimento  
 Nadando se provê. A hum leve tóque  
 Foge logo a Mimosa , ou Sensitiva.  
 Estremecendo , se contrahe , se esconde  
 Entre as dobradas folhas , mas , expulso  
 Depois o medo , ao ár se expõe de novo.

Há flor , (e isto assegura Author não leve)  
 Amor chamada : nos caminhos nasce  
 Do Anno , e do Sol ; nem orgulhoso Atlante ,  
 Nem cerrado Arvoredo alli dão sombras.  
 Roxêa-lhe o pudor na linda face ;  
 E se o tostado , o péssimo Africano ,  
 Quando ao lume Febêo risonha ondêa ,  
 Dólos ousa exprobar-lhe , e acções impuras ,  
 Vóz barbára , e terrível reforçando ,  
 Subito a Virgem misera , innocente  
 Em furias se desfaz , lacera as tranças ,  
 E pelos ares a existencia pura  
 Foge indignada , com horror do opprobrio.

Mas porque assombros peregrinos canto ,  
 Se a Gallia creadora offrece ao Vate  
 Mais subidos portentos ? Eia , oh Musa ,  
 Aqui o ardor se apure , aqui releva  
 Que soem versos teus , quais entre os brindes  
 Seus versos o Garona quer que soem ;

Quale sonant Angli, Batavi post dona Garumnæ :  
 Qua strepit, ac tumido se volvit Heralcius amne,  
 Lesperus assurgit Floræ sacer, hic Dea primum  
 Induitur vernam clamydem, de more quotannis  
 Huc ducit Medicina suos visura sororem  
 Diva Deam, hic Hebe legit aurea sarta Tonanti,  
 Improbus at sonipes ferrato si pede sacris  
 Audeat insultare jugis, hostem herba petulcum  
 Impetit, auxilio veniunt hinc inde Sorores :  
 Nec mora, nec requies, stetit ungula donec inermis,

Non tamen in plantis mihi quisquam suadeat Auctor  
 Esse Animarum, Sensumque, Homini data munera soli ;  
 Herba, Frutex, Arbor, nihil est nisi Machina, textum  
 Est varium variis, est admirabile cunctis ;  
 Vafra canaliculis junxit Natura canales.  
 Pars rectum sibi legit iter, pars tramite curvo  
 Mille per ambages nunc huc, nunc flectitur illuc  
 Infima, summa petens, plantamque obliqua pererrat ;

Ou quais , depois que os dons possuem delle ,  
 O Batavo , o Britanno urdir costumão.  
 Lá onde o Herálcio tumido sussurra ,  
 Léspéro assoma , consagrado a Flora.  
 A Deosa da fragrancia alli primeiro  
 Veste as roupas louçãas da Primavera ,  
 E a Deosa da saude , a Medicina  
 Alli conduz os Seus ; alli se enleva  
 No semblante immortal da Irmãa Deidade ;  
 E Hebe alli cólhe do Tonante as croas.  
 Se de improbo Ginete o pé ferrado  
 Ousa afrontar os veneraveis cumes ,  
 Subito as Ervas o protervo assaltão ,  
 Acodem as Irmãas com prompto auxilio ;  
 Não cessão , não repousão , ferve a lida ,  
 E o sacrilego pê manquêa inerme .

Author nenhum , porém , me persuade]  
 Que nas plantas existe alma , sentido :  
 Aos Homens estes dons só forão dados.  
 As arvores , arbustos , flores , ervas ,  
 São máquinhas sómente , e a contextura  
 He varia em muitas , he pasmosa em todas ;  
 Nellas juntou sagaz a Natureza  
 A menores canais canais maiores.  
 Recto caminho elegem parte delles ,  
 E parte delles por veredas curvas ,  
 Para aqui , para alli , com mil rodeios  
 Se dóbrão ; já subindo , e já baixando ;

Mille laborati per vasa regentia prelis  
Hic rapido surgunt, alibi lento agmine succi.

Adde Potestates varias Cœlique, Solique,  
Et Lymphæ nutricis opes, quæque Ætheris alti  
Fornice densa cadit, quæque intra viscera Terræ  
Fœcundos prædata sales, medicata fodinis,  
Tollitur in fontes, et eundo repit in herbas.

Dives Abyssino descendens vertice Nilus  
Gurgitibus rapidis limumque natrumque volutat,  
Spem fuscæ Agricolæ. Stratiotes remige fluctu  
Defluit, atque vagis potat radicibus amnem;  
Inde alitur, Sobolemque creat natalibus undis  
Gratus ubique Hospes, causarum hinc nescia verum,  
Credidit esse Animal, motu fallente, Vetustas:  
Remigio tali visæ quandoque paludes  
Sedibus exiliisse suis, perque arva moveri.

Momonæ in pratis Limerici moenia propter  
Impete præcipiti latrantum subter aquarum,  
Siye salo venere, ruant sub montibus altis,

Oblíquamente a planta correm toda ;  
 E , agitados nos vasos que os dirigem ,  
 Surgem neste lugar com lento succo :  
 Surgem com succo rápido naquelle.

As forças do terreno , e Ceo concorrem ,  
 E a riqueza das aguas nutridoras ;  
 As que vem desatadas d'entre nuvens  
 Para as densas abóbadas , e aquellas  
 Que , roubados á Terra os saes fecundos ,  
 Lá no centro , apurando-se nas cavas ,  
 Em fontes sóbem , pelo chão serpêão.

Rico baixando do Abyssinio cume ,  
 Em rápidas voragens volve o Nilo  
 Do torrado Colono as esperanças.  
 Anda a sabor do Rio a Statriotes ,  
 E co'a vaga raiz o vai sorvendo.  
 Cresce , cria depois nas patrias ondas  
 A próle , e em toda a parte hóspede he grato.  
 As causas ignorando a Antiguidade ,  
 Do moto enganador deixou cegar-se ,  
 Presumio-a animal : não d'outra sorte  
 Vemos dos leitões seus sahir ás vezes ,  
 E pelos campos espraia-se os lagos.

Próximo lá de Limerik aos muros ,  
 Das subterraneas aguas por violencia ,  
 Venhão dos mares , ou das serras venhão ,

Eruta deseruit dominum , pontoque tetendit  
 Insula. Tantalides arsit possessor in iras ,  
 Consequitur fugientem , et jussa est dicere causam ,  
 Sed Dublinæo vicit fugitiva Senatu.

Audomarum contra sic nant Delphinia Contis ,  
 Ambæ cespitibus præsignes , frontibus ambæ ,  
 Seque errabundæ sociant per stagna Sorori.

Mimosæ labor est naturam aperire latentem ,  
 Sed tentare juvat ; Musæ , aspirate canenti.  
 Articulis distincta suis gerit omnia membra :  
 Sic trunco radix divina nequitur arte ,  
 Sic ramis truncus , sic rami frondibus hærent ;  
 Mobilibus stupeas nexa internodia fibris.  
 Ergo inclinato cum nutant poplite rami ,  
 Qua partes junctura ligat procedere succos  
 Vasa velant constricta , hinc ægra it vita per artus ,  
 Semianimesque suo procumbunt pondere frondes ,  
 Ast aer tubulis frænum indignatus in arcis ,  
 Et vires succorum objecta repagula vincunt ,

Seu Senhor desampara , e busca as ondas  
 Ilha assombrosa. O Possessor se irrita ,  
 Segue a fugaz , e examinar procura  
 Porque principio fôge ; mas decide  
 A favor della o Dublinêo Senado.

Tal a Ilha Conti , tal a Delfina  
 Nos relvosos torrões ambas insignes ,  
 A ti , oh Saint-Omer , fronteiras nadão ,  
 E á vagabunda Irmãa tais se associação.

He não ténue trabalho investigar-se  
 Da Mimosa o recondito artificio ,  
 Expor-lhe , descrever-lhe a natureza ;  
 Porém tentallo cumpre. Influxo , oh Musas.  
 Nos articulos seus he cada membro  
 Mui distincto dos mais. Arte divina  
 Tanto com a raiz enlaça o tronco ,  
 Tanto com elle os ramos , e com elles  
 As folhas liga tanto ! He maravilha  
 Ver-lhe os miudos nós nas móveis fibras.  
 Quando n'hástea pendente os ramos nutão ;  
 Na parte em que ha prizão que ligue a planta ,  
 Estreitão-se os canais , e pára o succo ;  
 Nos membros todos adormece a vida ,  
 Desmaia a folha , sem poder comsigo.  
 Mas dentro dos compressos tuboszinhos  
 O ar se irrita do freio , e reforçado  
 De succoso vigor , sacóde estorvos.

Mimosæ redunt animi , collapsa resurgit  
Lætior , et victrix plaudentia suspicit Astra.

Nec te Gætuli fallant miracula floris ,  
Obvia causa : nigris ubi Delius imminet Afris ,  
Terra sitit , lentus foliorum evanuit humor ,  
Vixque suis hæret compages arida vinclis ;  
Vociferans tonat Afer , it impete concitus aer ,  
Impulsu cessere retro ramique , comæque.  
Dum redeunt , sonus ingeminat , certatur utrinque ,  
Vis quatit hinc major , minor obstitit inde , fatiscunt  
Stamina fibrarum , et traxere soluta ruinam.

Sic tonuit furiale ruens Vulcanus ab Arcto ,  
Anglus ubi ignitis obsedit classibus arces  
Maclovias , tremuere undæ , concussa domorum  
Fundamenta , imo caput abdidit æquore Nereus.  
Sic , Picarda phalanx ubi per dejecta Namurci  
Mænia vicit iter , clangore repente tubarum

Torna a Mimosa o descahido alento ,  
 Surge outra vez , e vencedora , e leda ,  
 Os Astros olha , que a victoria applaudem.

Nem da Getula flor , nem te alucinem  
 Os milagres , patente a causa.  
 Lá onde a prumo o Sol dardeja raios  
 Sobre o negro Africano , onde arde a Terra ,  
 Das folhas tardo humor se desvanece ,  
 Comsigo a secca flor se prende a custo :  
 Eis pelos ares férvidos , que abala ,  
 Rebomba , qual trovão , clamor terrivel ;  
 Ao impeto recuão ramos , folhas ,  
 De novo soa o grito apenas volvem :  
 D'hum lado se combate , e d'outro lado ,  
 Pugna a força maior co'a menor força ,  
 Té que das fibras os estames se abrem ,  
 E cahe desfeita a flor , e jaz sem vida.

Do enregelado , nebuloso Arcturo  
 Teus raios , oh Vulcano , assim ruição ,  
 Quando o soberbo Inglez tragar quera  
 Co' as bronzeas fauces os Maclóvios muros.  
 O Pélogo tremeo , tremêrão Torres ;  
 A cabeça Nerêo sumio no fundo.  
 Assim quando tambem por entre as brechas  
 Da aterrada Namur caminho abrião  
 As Francezas , magnanimas Falanges ,  
 Ao subito clangor , ao som guerreiro

Audito pallere hostes , trepidare fenestræ ,  
 Vitra sono cecidere. Manu jacuere Sicambri.

Aecipe Lesperio quæ sit vis insita monti.  
 Flant geminæ adversis Cæli de finibus Auræ ;  
 Hæc petit Aura Notos , septem petit illa Triones ,  
 Particulæ tortæ in spiras , sed dispare flexu ,  
 Hæ versæ in Zephyros , illæ vertentur in Eurum ,  
 Quæque tribus signata striis. Stat pandere causam ;  
 Linquamus Terras humiles , juvat ire per Astra.  
 Sunt Stellæ totidem Soles , lucentque calentque ,  
 Bullit Stella , vomit fluvios , hi vorticis oras  
 Transiliere , Polosque adversi turbinis intrant.  
 Segnius aereos percurrunt Fulgura tractus.  
 At dum per globulos Axem qua pigrior Æther  
 Unda legit , mediumque laborat tangere Solem ,  
 Languidior cursu , et defessa ambage viarum ,  
 Amisit paulatim animos , mox cogitur , inde  
 Vel gluten possit liquefactave cera videri.  
 Interea globuli per claustra triangula gluten  
 Segnius admissum radiis sculptoribus usque  
 Tres tribus obsignare striis , ac tramite recto  
 Detorquere sequax , et eundo fingere spiras ,

O Inimigo enfiou, cahirão rotos  
 Vitreos reparos contra o Sol , e o vento :  
 Emfim cede o Sicambro , e rende as armas.

Vê que virtude ao Léspero foi dada.  
 De Céos contrarios duas Auras sóprão.  
 Esta demanda o Sol , e aquella o Norte.  
 Estão tortas particulas viradas  
 Em curvas desiguaes , humas ao Euro ,  
 Para o Zéfyro as outras : com tres sulcos  
 Assignaladas são ; mostre-se a causa.  
 Soberba desdenhando a baixa Terra ,  
 Ouse Insania Phebéa ir de Astro em Astro.  
 He cada Estrella hum Sol , e brilha , e ferve ;  
 Sólta effluvios , que os vórtices transpondo ,  
 Do adverso turbilhão nos Polos entrão ;  
 Os ares o fulgor discorre manso.  
 Mas depois que por Globos apoucados  
 Lá onde he mais tardia a ethérea massa  
 Colhe a agoa os ares , e se esforça , e tenta  
 Tocar no meio o Sol , cansada , frouxa  
 Pelos rodeios do caminho andado ,  
 Desmaia pouco a pouco , e se condensa  
 Igual ao grude , ou liquidada cêra.  
 Em tanto os globosinhos pelos claustros  
 Triangulares , admittindo o grude  
 Tardamente nos radios esculptores ,  
 Até tres com tres sulcos assignalão ,  
 E o sequaz torcem por vereda recta ,

At spirent Venti licet in contraria , discors  
Frater amat Fratrem , inque usus conspirat eosdem.

Illi adeo cum luce sua spoliata doleret  
Terra parens , pulloque recens squaleret amictu ,  
Dum maculæ flecti dociles et cerea crusta ,  
Affines sibi quisque vias fecere per Axem ,  
Et rectis fugerent æternum callibus ambo ,  
Ni densæ obstarent Nebulæ , vel crassior Aer ,  
Vel contra veniens fessam Aura repelleret Auram.  
Ergo acti in gyros per Terras , Æquora , Cælum ,  
Tellurisque Polum repetunt quem quisque petivit  
Advena mox relegunt vestigia , fingitur ille  
Inventum Francorum , et Nautæ regula vortex.

At dum lassa redit variis erroribus Aura ,  
Si via liberior chalybum occurrere fodinæ ,  
Magnetum-ve strues , vel planta his fæta , vel illis ,  
Huc detorta ruit , calles exosa priores.

Lespere , plaude tibi , dant hæc tibi flamina Nomen ,  
Nam celeri pede cum ferri subiere fodinas ,

E formão spiras , caminhando. Ainda  
 Que adejem pelo Céu contrarios Ventos :  
 Ama o discorde Irmão o Irmão discorde ,  
 E para o mesmo fim concorrem ambos.

Elles , quando das luzes despojada  
 Se dóe a Madre Terra , e fica envolta  
 No espesso , triste véo , depois que as manchas  
 São faceis a dobrar , e he molle a crusta ,  
 Abrem na azul esfera iguaes caminhos ,  
 E ambos eternamente fugirião  
 Por direitos espaços , não lhe obstando  
 O crasso nevoeiro , ou ar mais denso ,  
 Ou se aura opposta em fim não repellisse  
 Aura cansada. Em gyro pois movidos  
 Por Terra , Mar , e Ceos , e Polo della ,  
 Demandão o que d'antes demandarão ;  
 Depois por onde forão retrocedem.  
 Invento dos Francezes se imagina  
 Aquelle turbilhão , e regra aos Nautas.

Porém quando a Aura em gyros lassa volve ,  
 Se por mais livre espaço encontra minas  
 De aço , ou magnete , ou planta prenhe deste ,  
 Ou planta que daquelle se impregnasse ,  
 Cahe logo alli , e odêa a estrada antiga.

Folga , blasona , oh Léspero : estes sopros  
 Nomeada te dão. Mal que ligeiros

Continuo fugiunt qua per spiracula montis  
 Evehitur fugiens chalybum vapor , inde per herbas  
 Didita vorticulos illecta meatibus aptis  
 Fingere amant , quales Templorum in turribus altis  
 Acquirit longo Crux ferrea tempore , quales  
 Affrictu Magnes acubus dat habere marinis.

Inclytus haud aliis bellatur Lesperus armis.  
 Quippe ubi ferratis violatur calcibus , ecce  
 Vorticuli totis connixi viribus omnes  
 Irruere in chalybem , discedere protinus Aer  
 Fornicis in morem , at qua nequitur ungula ferro ,  
 Poné latens Aer resilit jam liber habenis ,  
 Arietat in chalybem valido impete , nec mora clavos  
 Trudit equo mirante , refixaque decutit arma ;  
 Usque adeo miris stant Corpora nexa catenis  
 Omnia , sic Opifex voluit qui Sydera , Terras  
 Connubio stabili florum de more maritat.

Nunc florum sexus quæ monstrent signa docebo ,  
 Forsitant hæc , Frater , tibi sunt placitura legenti.  
 Servat ubique suum constans Natura tenorem ,  
 Omnia quæ prolem generant , genus omne virile ,  
 Fæmineum genus omne suos armantur in usus.

Do ferro pelas minas se escoarão ,  
 Fogem subitamente lá por onde  
 D'entre os respiradoiros da Montanha  
 Sóbe do aço o vapor ; depois nas ervas  
 Se estendem , se derramão , e attrahidos  
 Dos idóneos meatos , he seu gosto  
 Vorticulos formar , quaes os grangêa  
 Na Torre em longo espaço a férrea grimpa ,  
 Quaes empresta o magnete á equórea agulha.

Eis com que armas o Léspero combate.  
 Apenas o profanão pés ferrados ,  
 Toda a força os vorticulos apurão ;  
 O aço accommettem. Sahe , como de forja ,  
 O ar já livre , e saltando arrebatado  
 A' parte onde se prende a unha ao ferro ,  
 Com ímpeto violento os aços bate ,  
 E do Bruto assombrado extrahe , sacode  
 Os duros cravos , as pedestres armas.  
 Tanto em laço pasmoso estão ligados  
 Todos os Corpos ! Lei suprema he isto  
 Da Mão que os Astros , e que as Terras liga .  
 Em nó constante , como liga as flores.

Nas mesmas , que sinaes o sexo indiquem  
 Vou mostrar , e talvez te agrade o lê-lo.  
 Tem regra firme em tudo a Natureza.  
 Genero , que prócrêa , he viril sempre ,  
 He sempre feminino o que concebe ;

Ergo etiam et plantæ gaudent genitalibus armis ,  
Et sunt omnigeni totidem genitalia flores.

Sed petala , et calyces florum non dignor honore ,  
Quidquid in adversum vulgus crepat , ecce palustris  
Nuda Typha est petalis , ea tegmina Fraxine spernis ,  
Graminaque , Triticumque , et equorum robur Avenæ ,  
Oderunt Betæ calyces , odere Tulipæ ,  
Liliaque , et grave-olens Atriplex , capitisque Veratrum  
Pernicies , pulchrum rubens Amaranthus in hortis ,  
Et plures , sudo quam suspicis Æthere Stellas.

Si varios igitur flores expendere gestis ,  
Vel sola occurrent abeuntia stamina testes  
Sæpius in geminos , vel sola ovaria cernas  
Enatis supposta tubis , imposta placentis ,  
Aut ambo juncta invenis : filamina gestat  
Cannabis hæc florens , ovaria Cannabis illa ,  
At sociata ferunt Jasminum , Althæa , Rosæque.  
Nunquam ego stamineos vidi sobolescere flores :  
Post Venerem exhalant animas , exinde domorum

C'o as armas genitæes as plantas folgão ,  
E as omnigenas flores gerão todas.

Mas pétalos , e calyces das flores  
Não tem tal dignidade. Embõra o Vulgo  
Grite , e á contraria opinião se aferre.  
Tu , freixo altivo , os petalos desdenhas ,  
A palustre tabûa he delles falta ;  
A grama o trigo , a aveia , esse reforço  
Do guerreiro animal , carecem delles.  
Tulipa , e selga os pétalos odêão ,  
Delles tambem o helléboro prescoinde ,  
Pernicioso á Razão , sem elles vivem  
A açucena gentil , a ingrata armoles ,  
O amarantho immortal , de rubra face ,  
Que tão formoso nos jardins campêa ;  
E estas flores não só , mas outras muitas ,  
Numero , que ao dos astros equivale.

Se esmiuçar as flores te recréa ,  
Ou lhe descobrirás sós os estames  
No orgão procreador , e duplicado ,  
Ou só o ovario , sotoposto ás tubas ,  
A's placentas imposto , ou todos juntos.  
De filamentos he provido aquelle ,  
He provido este canhamo de ovarios :  
Unem-se nos jasmims , e althéa , e rosas,  
Jámais notei que as estamineas flores  
Abundassem de próle ; a vida exhalão

Fornicibus mœstis exanguia corpora pendent ;  
 Aut per agros passim volitant ludibria ventis.  
 At vidua extinctos renovant ovaria Patres ,  
 Inde genus redivivum , hinc surgit posthuma Proles.  
 Si tamen ante diem , si tædas ante jugales  
 Castaneæ (miserum) succidat stamina quisquam ,  
 Stamina discretis semper nascentia ramis ,  
 Accola connubii spe lusa absumptaque luctu  
 Tabuit , ac sterilis moritur , ni forte remoti  
 Detulerit ventus gravidantem conjugis auram.

Sæpe hæc errantes ignota per Æquora Nautas  
 Aura regit , portusque jubet sperare propinquos.  
 Ibant Hispani velis audacibus ultra  
 Herculeas longe metas , Solemque cadentem.  
 Hortator Columba viæ ; dat classibus Euros  
 Æolus , et laetis prælucent ignibus Astra.  
 Mirantur summo gradientes Æquore Sylvas  
 Dorides Occidæ , mirantur puppibus altis  
 Dispositas ad pugnam acies , fluitantia Signa ,

Depois que Venus seus desejos crôa,  
 Curvas nos tristes lares, murchão logo,  
 Ou ludibrios do Vento, o Vento as leva.  
 Mas o ovario viuvo os Pais extinctos  
 Cedo renova; o genero revive,  
 E leda surge a pósthuma progenie.  
 Se, todavia, antes do tempo idóneo,  
 Antes das nupcias mão cruel cercêa,  
 Fecundo Castanheiro, os teus estames,  
 Que em ramos apertados sempre nascem,  
 Co'a esperança baldada a sócia Planta  
 Mirra-se de tristeza, estéril morre,  
 Se o Vento sobre as azas lhe não guia  
 Aura fecunda do remoto Esposo.

Esta Aura ás vezes rege, instrue ás vezes  
 Por mar não conhecido errantes Nautas,  
 E porto, já propinquo, lhes promette.  
 Os Hispanos Baixeis, de afoitas vélas,  
 Muito além, muito além correr ousavão  
 Do Sol cadente, e das Herculeas metas.  
 Colombo exhortador lhes dava o runio,  
 Galernas virações lhes dava Eólo,  
 Erão faróes as nitidas Estrellas.  
 Olhão com pasmo Occidentaes Nereidas  
 Os Bosques, invasores do alto Pégo,  
 Olhão com pasmo nas soberbas pôpas  
 Dura Falange audaz, votada á Guerra,  
 Flamulas, que entre os Aquilos floreão,

Æraque cum tonitru jaculantia faucibus ignes.  
 Ecce autem plenis Phœbe jam septima vultus  
 Induerat, posuitque; Ceres consumpta, Lyæi  
 Munera defecere: incassum suspicit astra,  
 Despectat Palinurus acum, Cœlum, Æquor ubique.  
 Protinus in furias agitur cum Remige Miles,  
 Ductoremque, nefas! malo alligat: ille Minerva  
 Plenus ait: "sensi flores, contendite remis  
 In manibus Terræ., Volat Æquore concita Classis.  
 Apparere procul Montes, assurgere Campi;  
 Vix portum tetigere rates, dat Flora corollas,  
 Columbamque suum donis gemmantibus ornat.  
 Hinc adeo Floræ de nomine Florida mittit  
 Suave-olens Sasaphras, parat hinc quandoque liquorem  
 Nectareum, præfertque epulis Cytherea Deorum.  
 Sed mihi digressæ redeant ad pensa Camœnæ.

Ergo fœmineus Flos est, vel masculus omnis,  
 Vel genus hinc mixtum. Si quando apparet in Hortis  
 Luxurie petalorum, et odoro insignis amicta,  
 Quem neque Fœmineis, Maribusque, nec Hermaphroditis  
 Annumerare quæas Florem, de gente Spadonum est,

E o bronze , que arremessa ao longe o raio.  
 Tinhão crescido , mingoado havião ,  
 E deposto o fulgor já sete Luas ;  
 De Ceres , de Lyeo se anniquilárão  
 As dadas em fim : debalde observa  
 Attento Palinuro a agulha , os Astros ,  
 O Ceo por toda a parte , o mar por toda.  
 Braveja o Marinheiro , arde o Soldado ,  
 Ata grilhão nefando ao mastro o Chefe ,  
 Que , de Minerva cheio : “ eu sinto flores ,  
 Os remos apressai ; ( lhe diz seguro )  
 Terra vereis em breve : ,, Os lenhos voão.  
 Eis montanhas ao longe , eis surgem campos ,  
 E apenas os Baixéis fundeão ledos ,  
 Flora c'roas lhes dá , Flora atavia  
 O seu Colombo com seus dons brilhantes.  
 A Flórída , que extrahe da Deosa o nome ,  
 Dalli nos manda o sasafrás cheiroso ,  
 E ás vezes Cytheréa alli prepara  
 Liqueur , a que pospõe festins de Jove.  
 Mas ao deixado assumpto as Musas volvão.

Ou he feminea a flor , ou veril toda ,  
 Ou de genero mixto. Se apparece  
 Alguma nos Jardins lustrosa , e bella ,  
 De véo fragrante , e pétalos viçosos ,  
 Que não possa entre as femeas numerar-se ,  
 Ou entre as de viril poder , ou entre  
 Hermaphroditas , esta flor nomeão

Vel Monstrum infeliz , Naturæ devius error.  
 Malvarum sæpe est , sæpe est Fortuna rosarum ;  
 Nam dum omnes rapiunt petala iusidiantia succos ,  
 Stamina degenerant formas oblita priores.  
 Embryo vitali fraudatus nectare , sensim  
 Languescit moriens , sequiturque heu ! floris abortus.

At satis haud fuerit florum distinguere sexus.  
 Addere cuique super signum gentile memento.  
 His adsunt calyces , ollis Natura negavit :  
 Hic picturatis non curat in Ædibus ævum  
 Ducere , dum Zephyris se proluat , ille coruscans  
 Ambrosiæque satur , natali vivit in aula  
 Quæ vincat candore nives , præfulgeat ostro ,  
 Rivalem jubeat se condere nubibus Irin.

Est genus haud simili ingenio , non audeat Astris  
 Ferre caput , vitam metuens , ni providus Auctor  
 Et petala , et calyces duo dædala tecta dedisset ,  
 Ad frigus nimium , nimios munimen ad æstus.  
 Hac de gente Phalanx surgit numerosa , sed omnes

Da spadónica especie ; he triste monstro ,  
 Desvario infeliz da Natureza.  
 Eis da malva , e das rosas o accidente ;  
 Os pétalos traidores lhe arrebatão  
 Toda a substancia ; estames bastardeão ,  
 E a sua antiga fórma elles esquecem.  
 De vital nectar o embrião fraudado ,  
 Languece , morre , e vem depois o aborto.

Não basta o sexo conhêcer das flores ;  
 Por diferentes sinaes se classifiquem.  
 Tem estas , não tem calyces aquellas ;  
 Humas não curão de habitar seus lares ,  
 De estremado labor : Zéfyro as goza.  
 Outras brilhantes de Ambrosia , e fartas ,  
 Na estancia natural ufanas vivem ,  
 Na estancia que em candor transcende a neve ,  
 Que na viveza a purpura transcende ;  
 Mandando ao Iris , seu rival nas cores ,  
 Entre as sombrirs nuvens esconder-se.

Ha genero que deste assás discórda  
 Na condição , que ao ar não se afoitára  
 A erguer a fronte , receando a vida ,  
 Se Eterna Providencia , Mãi de tudo ,  
 Dois engenhosos tectos lhe não dêsse ,  
 Os pétalos , os calyces , guarida  
 Contra extremo Calor , e Frio extremo.  
 Vem desta classe numerosa turba ;

Eminent una super , mœstissima \* *Granadilla*.  
 Te , Frater , te novi etenim , Flos ille movebit :  
 Ut vidi , ut stupui ! medio stat flore Columna  
 Nescio quid ferale minans , in vertice Clavi :  
 Malleus haud longe pendet crudelis in ictum :  
 Texta velut spinis parte inferiore Corona  
 Se se oculis offert tricolor , tabumque , cruorque ,  
 Et livent pallor Lethi propioris Imago :  
 Tum mihi sacrilegas Solyimæ insultantis ad Arce  
 Sistitur infami pendens Deus hostia ligno ,  
 Unius ob noxam , furiasque rebellis Adami.

Indicat et varias petalorum Copia gentes.  
 Se gens hæc uno vestit , se pluribus illa.  
 Aspice quos habeant vultus Boheravia , Malva ,  
 Nec petalis idem locus est : pars margine summa  
 Inclusi floris medium complectitur Axem.  
 Hæc vos forma juvat Crambe , Campanula Thlapsi ;  
 Pars abnorme genus , discordem nacta figuram ,  
 Hinc a flore minus , magis exlex inde recedit ,  
 Et circum diffusa tubas ac stamina vallat.  
 Salvia sic Medicis , livent aconita Novercis :

\* *Flos Passionis*.

Mas a flor da tristeza a Passiflora \*  
 A todas sobrepuja. Eu sei tua alma ;  
 Tal flor , querido Irmão , te enternecêra.  
 Que absorto a vi ! No meio huma columna  
 Está não sei que horror ameaçando !  
 Insta gólpe cruel de férreo malho ,  
 C'roa como de espinhos jaz tecida  
 Em lugar inferior , e de tres cores  
 O matiz lastimoso offrece á vista :  
 As do coalhado sangue , e sangue fresco ,  
 E a que da morte a visinhança agoira.  
 Súbito aos olhos meus se representa  
 Victima hum Deos pender do lenho infame ,  
 Lá nas ímpias , sacrilegas montanhas  
 Da blasfema Sion , de hum só por culpa ,  
 E por delirio só de Adão rebelde.

Os pétalos indicão varias classes ;  
 Huma veste-se de hum , de muitos outra.  
 Vê da Boheravia a face , olha a da Malva ;  
 Sempre o mesmo lugar não cabe a todos ;  
 Na margem superior da flor inclusa  
 Só metade de alguns abraça os ares :  
 Tal fôrma apraz á Thlápsia , ás Campainhas ;  
 E outras ( genero informe ) outras em parte  
 Desdizem mais de flor , e em parte menos ,  
 Alongados cercando estames , tubas.

\* O Martirio.

Ast alia in centro rutilum sortita cubile  
 Acclines tergo gestant testesque tubasque.  
 Sic floret pratis gavisa palustribus Iris,  
 Hydropas contra, et tusses medicamen anhelas;  
 Ter vidi has pestes; ægro ter profuit Iris.

Hactenus explicitus flos est mihi carmine simplex,  
 Nunc tibi compositos perstringam ex ordine flores,  
 Namque sui totidem Calyces si millibus adsunt,  
 Mille etiam densi Calyce involvuntur eodem:  
 Gens brevioribus contexta tubis glomeratur in orbem  
 Spinosa in morem Cynaræ. Gens ora biformis  
 Cichoreum dixere: humiles flos quilibet ima  
 Parte refert tubulos, sed plana, vel aspera sulcis  
 Lingula fit super; hæc extat, vel recta, recurva-ve,  
 Exerto nunc dente minax, nunc secta profundum;  
 At geminam hanc radians gentem complectitur Auster,  
 Sacraque virginibus Caltha, et tua, Phœbe, corona.

Dest'arte a Salva aos Médicos , dest'arte  
 A's Madrastas o Acónito aproveita.  
 Especies ha , porém , que em sorte houvêrão  
 Leite brilhante no aprazível centro ,  
 E em cuja parte posterior se encostão  
 Os tubos , as antheras. Tal florece  
 Ledo em palustre prado o roxo lirio ,  
 Efficaz á sedenta hydropisia ,  
 A's tosses arquejantes : destes males  
 Vi tres , e a todos tres foi elle a cura.

Meu verso expoz tégora as flores simples ,  
 Por ordem as compostas se resumão.  
 Se mĩl flores mil calyces possuem ,  
 Ha mil no mesmo calyce envolvidas.  
 Casta , que breves tubos entretecem ,  
 Em fôrma orbicular surge , á maneira  
 Dos espinhosos , dos hortenses cardos ;  
 Diz-se chicórea biformada Especie.  
 Certa flor ténues tubos apresenta  
 Em lugar inferior , mas tem por cima  
 Huma especie de lingua breve , aguda ,  
 Ou espalmada , ou áspera de sulcos ;  
 Esta na flor assoma , ou recta , ou curva ,  
 E ora ameaça com pungente bico ,  
 Ora profundamente está fendida.  
 Mas estas classes duas o Astro abraça ,  
 E o bemmequer , ás Virgens consagrado ,  
 E a tua , oh Febo , immarcescível c'rôa.

His super arrepto monstrabat tempore Ductor  
 Quæ Calyces structura juvet , quæ forma Placentas ,  
 Quæ placeant foliis , cauli , radicibus , ora :  
 Ordine quo surgunt flores , quo semina ritu  
 Pluraque divino vix enarranda Maroni.  
 Hinc adeo longos habuit Fagonis amores ,  
 Regum qui Medicos tantum superaverat omnes ,  
 Laurigero quantum Lodoicus vertice Reges.  
 Hinc socium adscivit cupidis Academia votis ,  
 Illius hinc magnum volitavit fama per orbem.

Vidi ego floriferos Spectacula rara per agros.  
 Mille aderant Medici variis e finibus orbis ,  
 Quique Istrum , Tanaimque bibunt , Tamesimque , Tagumque ,  
 Et misti Suecis Itali , Erigenæque frequentes ,  
 Acre genus bello , studiis genus acre Minervæ ,  
 Devotumque mori pro Rege fideque tuendis.  
 Exaltant primam ante aciem , et sua Lilia quassant  
 Dilecti Phœbo juvenes , quos alma creavit  
 Gallia , perfugium exilii , et spes ultima Regum.

Sobre este objecto em opportuno instante  
 Mostrava o Preceptor qual estrutura  
 Aos calyces apraz , qual ás placentas  
 He fórma grata , e de que chão costumão  
 Folhas , talo , raizes namorar-se ;  
 E inda mil cousas que na voz apenas  
 Do divino Marão caber poderão.  
 Por isso de Fagon alta amizade  
 Houve grão tempo , de Fagon , que tanto  
 Aos Medicos dos Reis sobresaia ,  
 Quando co'a fronte laureada , excelsa  
 Se avantajava Luiz aos Reis do Mundo.  
 Com seus votos unanimes , e ardentes  
 Clara Académia a si te unio por isso ,  
 E teu nome , oh Vaillant , soou no Globo.

Que espectáculo vi nos flóreos campos !  
 De cem partes da Terra alli corrêrão  
 Filhos do Nume , Author da Medicina :  
 Os que bebem do Tánais , os que bebem  
 Do Danubio , do Támisis , do Téjo ,  
 Os da fria Suecia , e culta Ausonia ,  
 Como aquelles que Erigena frequentão ,  
 Aptos ás Guerras , ás Sciencias aptos ,  
 Promptos á morte pelo Altar , e o Throno.  
 Ante a primeira Turba , a Febo acceitos ,  
 Guarida contra a Morte , e dos Monarcas  
 Derradeira Esperança , egregios Moços ,

Addiderant comites se Graia quot agmina castris  
 Bellantur Medicina tuis, vectique per undas  
 Peruvii, veniensque plagis Armenus Eois.  
 Sed nihil, heu nihil est ex omni parte beatum.  
 Ecce manus tonstrix, vacuis emissa tabernis,  
 Poné sequabatur, sed mente haud itur eadem.  
 Imus discendi studio, Turba illa canendi,  
 Aut importunis rumpit garrutibus aures.

Quis concursus io? Regem sic undique circum  
 Cum fucis glomerantur apes, ubi Vere recenti  
 Signa canunt, atque ille pctit convivia Floræ.  
 Agmina convenere. Locum docet. Imus in arva.  
 Tum Dux oblato subsistens flore profatur,  
 Designans genere Herbarum, Viresque medendi.  
 Pendebant ipsi dicentis ab ore Sherardi.

Com que a fecunda Gallia honrara o Mundo,  
 Nas dextras os seus lirios tremulavão.  
 Concorrêrão tambem quantos na Grecia  
 Arvóráo teus pendões, oh Medicina,  
 E os que o Perú mandou por vastas ondas,  
 E Armenios, vindos lá da Plaga Eôa.  
 Mas nenhum bem perfeito há sobre a Terra.  
 Eis Chusma usada a cercear nas faces  
 Pêlo viril com mercenario gume,  
 Vácuos os Templos Baccanaes deixando,  
 Caminha após os mais; porém diversa  
 He da nossa vontade a mente sua.  
 Vivo ardor de saber alli nos guia,  
 E elles, ou soltão desregrados cantos,  
 Ou co' a gralhada vã nos ensurdecem.

Que opposta multidão! Não d'outra sorte  
 Voão daqui, dalli zangãos, e abelhas  
 Emtorno ao Rei, mal que na quadra amena  
 Susurão o sinal, e o Chefe alado  
 De Flora nos festins vai regalar-se.  
 Unem-se as Turbas, o lugar se aponta,  
 Corre-se aos Campos. C'uma flor nos dedos,  
 O nosso Guia então desprende as vozes;  
 Das ervas móstra os generos, e móstra  
 Virtudes salutíferas, que encerrão.  
 Da bocca de Sherardo (4) attentos pendem  
 Olhos, e ouvidos; a carreira esquece

Sequana conversis cursum obliviscitur undis ,  
 Miratæ steterant Dryades , stupet ipsa Diana :  
 Namque docebat uti tenera sub origine mundi  
 Semina plantarum compendia finxerit Autor.  
 Lux sua , Lexque Deus : concepit germina Tellus  
 Virgo sinu , crescunt Fœtus , et tempore jusso  
 Flos hic erigitur , flos pullulat ille sub auras ;  
 Hospitibus lætata novis dat Cynthia lucem  
 Clarior , attonito dat lætior Æthere Titan ;  
 Sparserat ova Deus , sed in ovis abdidit intus  
 Ovula mortales longe fugientia visus ,  
 Ovula quot pelago Doris , quot Naias in undis ,  
 Quot Dryas in sylvis , quot Oreades , atque Napeæ ,  
 Quotque Cères Campis , et quot Pomona per Hortos ,  
 Hac aluere tenus , vel alent per Sæcula Plantas :  
 Omnibus indiderat vires ad commoda Vitæ.  
 His Morbi cessere , Dapes ornantur ab illis ;

Para escutalo o Séquana : pasnadas  
 Vós, Dryades, estaes, e até Diana.  
 Elle ensinava como lá na origem  
 Do tenro Mundo seu Author fizera  
 Epitomes das plantas as sementes :  
 A sua luz he Deos, Deos he Lei sua.  
 Concebe a Terra no virgineo seio  
 O germen amoroso, os fructos crescem,  
 E em aprazado tempo alli rebenta  
 Huma flor, aqui outra. Alegre affavel  
 Cynthia esclarece os Hóspedes recentes  
 Com fulgor avivado ; o Sol mais puro  
 Pelo atónito Ceo lhes presta o lume.  
 A Mão do Eterno desparzira os germes,  
 Mas outros mui subtis poz dentro delles  
 Que dos olhos mortaes á luz se negão :  
 Germes tão numerosos como as plantas,  
 Que Dóris, e que as Náíades nas aguas,  
 As Dryades nos Bosques, e as Napéas,  
 As fragueiras Oreades nos Montes,  
 Pomona em hortos, pelos campos Cères,  
 Tem creado atégora, e todas quantas  
 Hão-de crear, té dissolver-se o Mundo.  
 Nenhuma existe, que não preste á vida,  
 A todos o grão Numen bemfazejo  
 Deo salutar virtude : ellas expulsão  
 A fea, assustadora Enfermidade ;  
 Com ellas os banquetes se atavião :

Agnoscas in utrisque Deum. At quid scissa coronam  
 Flora gemit, Nymphæque ululant? Vaillante, peristi!  
 Floribus eripitur suus Œdipus, heu! brevis ævi.  
 Non ego, non posthac lateri comes additus, arva  
 Te duce lustrabo, non erudiente docebor,  
 Non spoliis nemorum dives sub nocte redibo.  
 Hei mihi! credideram fore te quo sospite lucem  
 Æternam acciperet florum Dea, quo duce ferret  
 Audaces secura gradus Medicina per orbem,  
 Præcipitisque fugam vitæ tardaret in ævum.

Ille quidem moriens, Cœloque intentus, amatum  
 Ante alios florem, et Mortis, qua vivimus omnes,  
 Lustralis specimen, te, Granadilla, tenebat,  
 Deficiente manu, te pallida labra petebant,  
 Errantesque oculi, te prosiliente rigabat  
 Imbre pio lachrymarum, expiravitque rigando.

Hum Deos em quantas vês , hum Deos conheces.  
 Mas porque , desmanchando amenas c'roas ,  
 Flora , as Nymphas dão ais ! Vaillant ! morreste.  
 O seu Edipo ás flores foi roubado ,  
 Ai ! Em tão breve tempo ! Ai ! Eu jágora ,  
 Eu nunca mais discorrerei contigo ,  
 Meu caro Preceptor , bordados campos ;  
 Não me ha-de alumiar tua doutrina ,  
 Não , rico de despojos das florestas ,  
 Volverei quando os véos desdobre a Noite.  
 Oh dor ! Oh desventura ! Imaginava  
 Que das Flores a Deosa , a Mãe das Flores  
 De ti colhesse , incólume , robusto ,  
 Luz , e gloria immortal , que a Medicina  
 Segura dêsse pelo Mundo inteiro  
 Passos audazes , sendo tu seu guia ,  
 E que a fuga da rápida existencia  
 Grão tempo , em teu favor , se retardasse.

Elle , expirando , elle , nos Ceos absorto ,  
 A ti , que amava mais que as outras flores ,  
 A ti , lustral Emblema , e triste Imagem  
 Daquella Morte porque todos vivem ,  
 A ti , oh Passiflora , inda sustinha  
 Na já languida mão , buscavão-te inda  
 A bocca desmaiada , a vista errante ;  
 De lágrimas piedosas te cobria ,  
 E a alma exhalou , regando-te com ellas.

Plectra manu cecidere, hic poscit Epistola finem ;  
Altera quam meditor, Fratrum optime, plura docebit.

FINIS.

O plectro aqui me cahe da mão convulsa,  
Aqui seu termo a Epistola me roga.  
Cousas, prezado Irmão, que remanecem,  
Serão com brando verso em outra expostas.

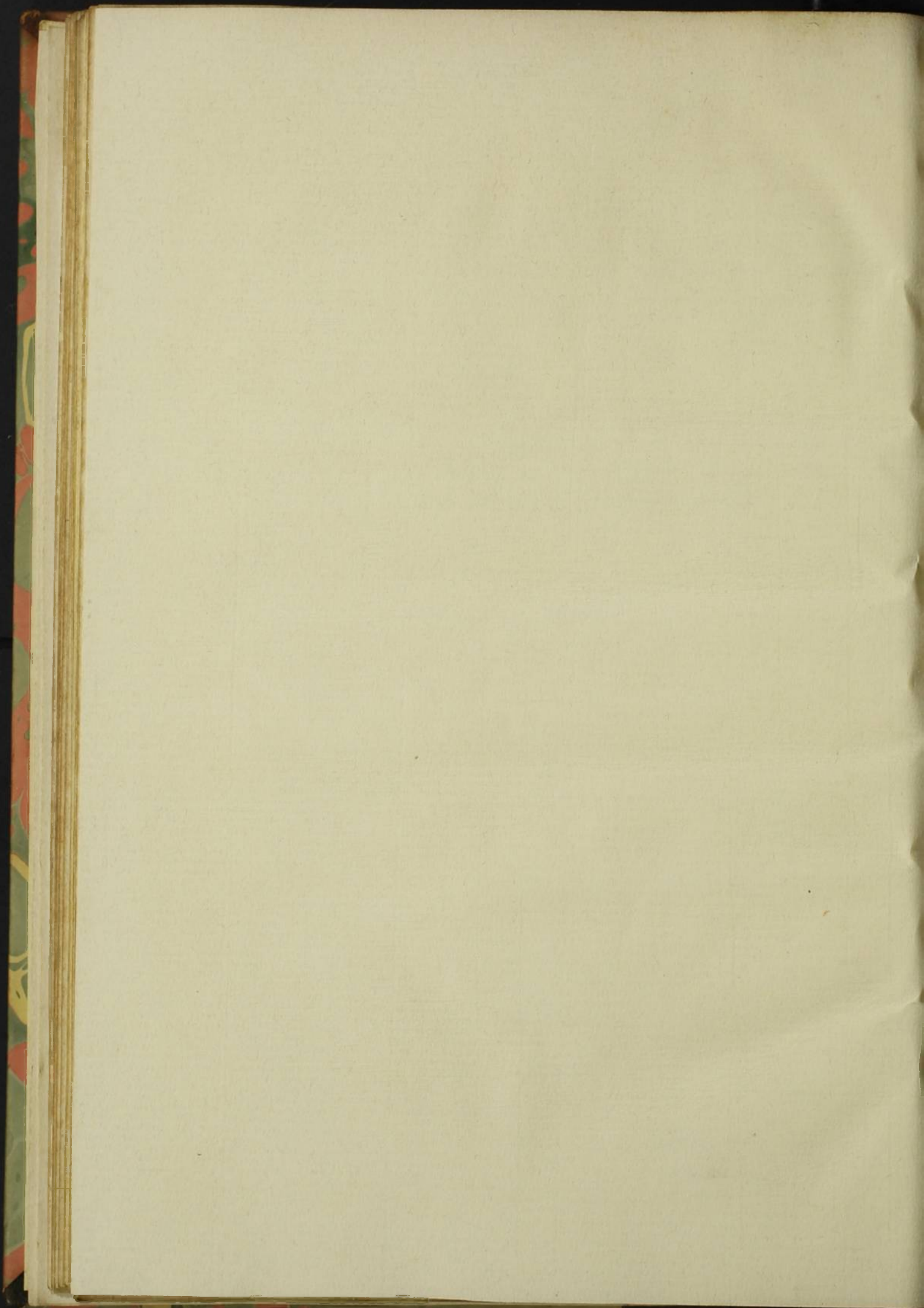
- (1) Sebastião Vaillant, célebre Botânico.
- (2) João Ray, illustre Naturalista.
- (3) Marcello Malpighi, Medico insigne.
- (4) Guilherme Sherardo, famoso Botânico.

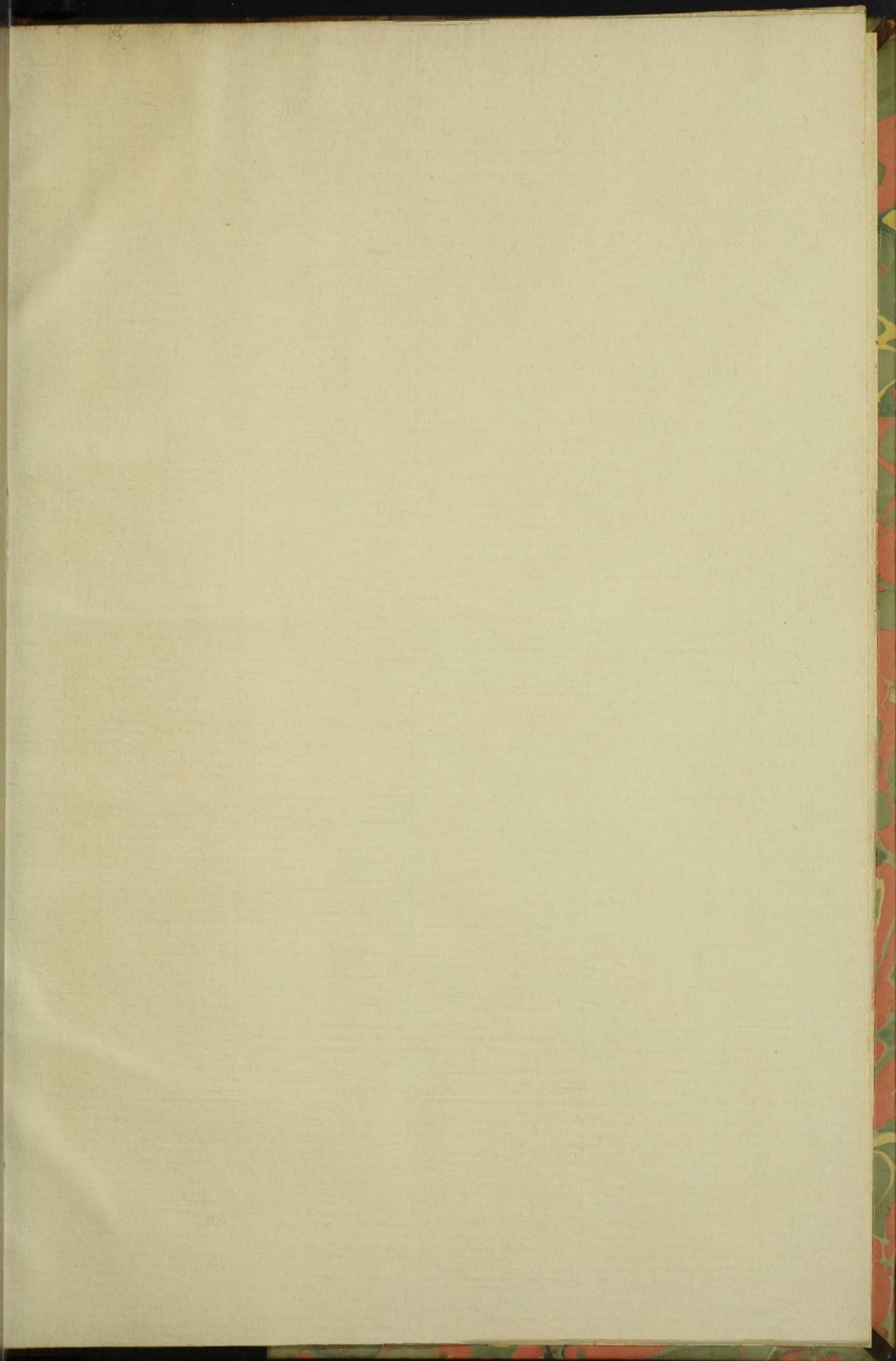
F I M.

O plectro aqui me cabe dar ao leitor  
Apresentamos a Epistola do Rego  
Lousa, quevado ludo, que remanescem  
Será com grande verso em outra epistola.

- (1) Sebastião Vallim, celebre Botanico.
- (2) José Ray, illustre Naturalista.
- (3) Manoel Malpighi, Medico insigne.
- (4) Guilherme Sherrard, famoso Botanico.







19235

